



| FICHA DE DISCIPLINA | | | |
|---|-----------------------|------------------------------------|--------------------------|
| DISCIPLINA: ECOFISIOLOGIA DO ESTRESSE EM PLANTAS TROPICAIS | | | |
| CÓDIGO: PBV033 | | U.A.: Instituto de Biologia | |
| CURSO: (X) MESTRADO (X) DOUTORADO | | | |
| CRÉDITOS: 4 | | CH total teórica: | CH total prática: |
| OBRIGATORIA () | OPTATIVA (X) | 30 | 30 |
| PRÉ-REQUISITO: | | CO-REQUISITO: | |
| FORMA DE AVALIAÇÃO: NOTA () CONCEITO (X) APROVADO () | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| <p>Ao final da disciplina o aluno será capaz de apontar fatores bióticos e abióticos como fatores de estresse em plantas nos diferentes ambientes tropicais. Uma vez apontados estes fatores estressantes, o aluno será capaz de compreender os mecanismos de resposta dos vegetais; os processos de sinalização que geram as diferentes estratégias morfológicas e fisiológicas adotadas para aumentar a capacidade de sobrevivência.</p> | | | |
| EMENTA DA DISCIPLINA | | | |
| <p>Definição de estresse. Ambientes terrestre, aquático, epifítico e rupícola e a disponibilidade de recursos abióticos (água, luz, nutrientes e CO₂). O processo de percepção do estresse, sinalização e resposta ao meio. Os diferentes estresses decorrentes da interação planta, meio abiótico e biótico. Ênfase em estresse hídrico e luminoso, eficiência do uso da água e fotossíntese de plantas nativas. Ênfase nas estratégias de tolerância à dessecação e adaptações à absorção de energia luminosa em plantas sobre baixa radiação. Adaptações estruturais e fisiológicas à saturação hídrica e ao excesso de radiação. Estudos integrados dos mecanismos de tolerância aos diferentes estresses decorrentes de cada ambiente.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA | | | |
| <p>DICKISON, W.C. 2000. Integrative Plant Anatomy. Harcourt Academic Press, Orlando. FERREIRA, A. G. & BORGHETTI, F. (org.). 2004. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre, Artmed Editora. FITTER, A.H. & HAY, R. K. M. 2002. Environmental physiology of plants. Academic Press, San Diego. GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A.A 2009. Ecologia Vegetal. 2a ed. Artmed. LAMBERS, H.; CHAPIN, F.S. & PONS, T.L. 2008. Plant physiological ecology. Springer, New York. LARCHER, W. 2000. Ecofisiologia Vegetal. Rima. LARCHER, W. 2003. Physiological plant ecology : ecophysiology and stress physiology offunctional groups. Springer, Berlin. LÜTTGE, U. 2008. Physiological ecology of Tropical plants. Springer Verlag, Berlin, Germany. NOBEL, P. S. 1999. Physicochemical and Environmental Plant Physiology. San Diego, USA. PUGNAIRE, I.F. & VALLADARES, F. 2007. Functional Plant Ecology. CRC Press, Boca Raton. SCHULZE, E.D.; BECK, E. & MÜLLER-HOHENSTEN, K. 2005. Plant Ecology. Springer Verlag, Berlin. TAIZ, L. & ZEIGER, E. 2013. Fisiologia Vegetal. 5ª Ed. Artmed, Porto Alegre, Brasil.</p> | | | |



OBSERVAÇÃO

Esta disciplina está sob a responsabilidade do docente que a estiver oferecendo, incluindo visitantes que se disponibilizarem a ministrar conteúdo específico de forma condensada